

RECURSO - PROPOSTA Nº 3143

CONTÊINERES DE TRANSFORMAÇÃO DE RECICLÁVEIS - VILA LEOPOLDINA

Objeto: pedido de reconsideração da análise de inviabilidade, com esclarecimento do escopo, fundamentação normativa, referências de experiências existentes e estimativa preliminar de custos.

1. ESCLARECIMENTO DO OBJETO DA PROPOSTA

A Proposta nº 3143 não objetiva implantar um centro de reciclagem, uma usina de processamento de resíduos ou construir um novo equipamento público. O objeto é a implantação de **uma única oficina-piloto de capacitação e inclusão produtiva, em pequena escala**, voltada às pessoas atendidas por uma das Organizações da Sociedade Civil já indicadas na proposta original: Associação Aviva, ASCOM, Instituto Rogacionista e É de Lei.

As organizações citadas atuam com população em situação de vulnerabilidade no território e, conforme informado pela proponente, demonstraram interesse na iniciativa. A oficina será abrigada por **uma** dessas OSCs, e não implantada simultaneamente nas quatro organizações. A entidade que receber a iniciativa poderá participar de sua coordenação, acompanhamento e organização das atividades junto ao público que já atende.

O contêiner é apenas uma solução física compacta para abrigar a oficina, evitando a necessidade de construção convencional em alvenaria. Portanto, a estrutura física é meio para viabilizar a atividade, e não a finalidade principal da proposta.

“O contêiner abriga a proposta; ele não é a proposta.”

2. FINALIDADE SOCIAL, PRODUTIVA E AMBIENTAL

A transformação de materiais recicláveis será utilizada como instrumento pedagógico e produtivo. Materiais como PET, tampinhas, embalagens plásticas e outros resíduos tecnicamente adequados poderão ser separados, triturados, aquecidos, prensados, moldados ou transformados em insumos para fabricação de novos objetos.

A oficina poderá produzir, conforme capacitação, segurança e adequação técnica, itens como vasos, jardineiras, brinquedos educativos, luminárias, lixeiras, pequenas peças utilitárias, placas e componentes para novos produtos. A lógica é transformar um material descartado em matéria-prima e, posteriormente, em produto de maior valor agregado.

O resultado pretendido vai além da reciclagem: oferecer capacitação, desenvolvimento de habilidades, inclusão produtiva, autonomia, valorização pessoal, pertencimento e oportunidades de geração de renda às pessoas atendidas pela OSC responsável pela oficina.

**Cadeia proposta: resíduo → matéria-prima → aprendizado → transformação → produto
→ oportunidade.**

3. POR QUE O FUNDAMENTO DO PARECER MERECE REAVALIAÇÃO

O parecer de inviabilidade da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Trabalho foi fundamentado no entendimento de que o Programa SP Coopera não contempla ações de construção, reforma, adequação ou estruturação de espaços físicos. Esse fundamento pode ser pertinente quanto aos limites específicos do SP Coopera, mas não alcança integralmente o objeto da Proposta nº 3143.

A finalidade principal da proposta é capacitação e inclusão produtiva por meio da economia circular. Assim, a ausência de enquadramento de um componente físico no SP Coopera não significa, por si só, inviabilidade técnica do projeto. O pedido é para que o objeto seja reavaliado sob sua finalidade efetiva e, se necessário, submetido à análise intersecretarial ou aos demais órgãos municipais com competências correlatas.

4. FUNDAMENTAÇÃO MUNICIPAL - ECONOMIA CIRCULAR E TERCEIRO SETOR

A Portaria Conjunta SGM/SMDET/SVMA/SELIMP/SECLIMA/SP Regula nº 7, de 11 de agosto de 2023, organiza as atribuições e iniciativas de Economia Circular e Reciclagem de Resíduos Sólidos na Cidade de São Paulo. A norma inclui, entre os atores do ecossistema municipal, **organizações sociais e entidades**, além de cooperativas, trabalhadores autônomos, empresas e outras iniciativas.

A Portaria determina o mapeamento e apoio aos demais atores do ecossistema, com estímulo à atividade econômica e ao impacto socioambiental. Entre as atribuições da SMDET estão estimular o ecossistema de economia circular e as atividades relacionadas à reciclagem, promover qualificação profissional, estimular e apoiar o empreendedorismo na nova economia circular e apoiar a atuação dos atores do terceiro setor.

A mesma norma prevê participação de diferentes órgãos municipais e institui Grupo de Trabalho Intersecretarial. A Portaria SMDET nº 16/2024 formalizou esse Grupo de Trabalho e atribuiu a ele a cooperação entre os órgãos municipais envolvidos. Esse desenho institucional reforça a possibilidade de análise integrada quando o objeto reúne componentes sociais, produtivos e ambientais.

5. EXPERIÊNCIAS QUE DEMONSTRAM APLICABILIDADE

Rede Fab Lab Livre SP - Coletivo Plasticidade. A própria Prefeitura de São Paulo mantém experiência que utiliza descartes de PLA como matéria-prima para novas peças. O processo divulgado inclui limpeza e separação, quebra ou trituração, derretimento em forno elétrico, prensagem hidráulica para formação de placas e posterior utilização dessas placas na fabricação de novos objetos. O projeto é apresentado sob os princípios da economia circular.

Precious Plastic no Fab Lab Livre SP. Em 2026, a rede municipal continuou oferecendo oficinas introdutórias de reciclagem de plásticos baseadas em técnicas do projeto Precious Plastic, inclusive para iniciantes sem conhecimento prévio. Isso demonstra que atividades de transformação criativa de plásticos podem ser desenvolvidas em ambiente educativo, de pequena escala e com ferramentas acessíveis.

Serviço de Inclusão Social e Produtiva para Pessoas em Situação de Rua. A Prefeitura de São Paulo mantém serviço voltado à inclusão social e produtiva, formação para geração de renda, autonomia e inserção social. Entre seus objetivos estão ampliar conhecimentos sobre reciclagem e educação ambiental. A Prefeitura informa ainda experiências como Recifran e Reviravolta, com capacitação profissional e reciclagem associadas à inclusão produtiva.

Essas referências não significam que a Proposta nº 3143 pretenda reproduzir integralmente qualquer programa existente. Elas demonstram que seus elementos centrais - capacitação, reciclagem criativa, fabricação, inclusão produtiva e economia circular - já encontram aplicação prática e respaldo em iniciativas públicas.

6. ESTRUTURA TÉCNICA DA OFICINA-PILOTO

A implantação pode ser modular. O núcleo essencial deve priorizar equipamentos e condições suficientes para atividades seguras de transformação de plástico, sem tornar todos os equipamentos originalmente citados obrigatórios para a primeira etapa.

Núcleo essencial	Possível ampliação
Contêiner compacto adaptado; instalação elétrica; ventilação/exaustão; triturador; sistema de aquecimento e prensagem/moldagem; bancada; ferramentas; EPIs e itens de segurança.	Extrusora para filamento; sistema de resfriamento/tração; enroladora; impressora 3D e acessórios, conforme orçamento e definição técnica.

A capacitação para operação segura poderá ser articulada com fabricantes e fornecedores dos equipamentos, profissionais e instituições com experiência em reciclagem criativa, fabricação digital e economia circular. A definição final deverá observar normas de segurança, ventilação, instalações elétricas, materiais compatíveis e orientação técnica.

7. ESTIMATIVA PRELIMINAR DE CUSTOS

Os valores abaixo são **referenciais e preliminares**, destinados exclusivamente a demonstrar ordem de grandeza e possibilidade de implantação. Não substituem orçamento formal, projeto executivo, cotação pública, frete, instalação ou procedimento de contratação da Administração.

Item / referência	Valor ou faixa	Observação
Contêiner marítimo 10 pés	a partir de R\$ 6.200	Referência de mercado; frete e adaptação não incluídos.
Triturador FTR1	R\$ 4.545,30	Preço divulgado por fabricante nacional Filmaq3D.
Extrusora Filmaq3D CV	R\$ 6.008,00	Complementar para produção de filamento.
Resfriadora / tracionadora	R\$ 4.340,00	Complemento da linha de filamento.
Enroladora de filamentos	R\$ 2.986,60	Complemento da linha de filamento.
Impressora 3D de entrada	aprox. R\$ 1.500 a R\$ 4.000	Faixa observada no mercado brasileiro em 2026.
Adaptação, elétrica, ventilação, bancada, ferramentas e EPIs	a orçar	Depende do local, layout, segurança e solução técnica escolhida.

Como referência adicional, estudo publicado em 2026 na Revista Produção Online apresentou conjunto de equipamentos para produção de filamento reciclado com valores de triturador, extrusora, resfriadora/tracionadora e enroladora que, somados, ficaram abaixo de R\$ 18 mil; o trabalho apresenta custo total de R\$ 20.921,03 quando incluídos outros itens do sistema analisado. A referência reforça que existe tecnologia de pequena escala compatível com ambiente laboratorial ou de oficina, sem necessidade de estrutura industrial de grande porte.

A estimativa demonstra que a proposta pode ser dimensionada de forma modular. Mesmo que o valor final seja superior às referências iniciais após adaptações, frete, segurança e equipamentos complementares, trata-se de investimento passível de adequação ao orçamento disponível para um projeto-piloto. A eventual retirada ou implantação posterior de equipamentos complementares, como a linha completa de filamento ou impressora 3D, não descaracteriza o núcleo da oficina.

8. RESULTADOS ESPERADOS

- Capacitação prática de pessoas atendidas pela OSC que receber a oficina;
- Desenvolvimento de habilidades técnicas e produtivas;
- Inclusão produtiva, fortalecimento da autonomia e valorização pessoal;
- Ampliação da consciência sobre resíduos, reutilização e economia circular;
- Transformação de materiais descartados em produtos de maior valor agregado;

- Criação de experiência-piloto passível de avaliação, aperfeiçoamento e futura replicação, caso apresente resultados positivos.

9. PEDIDO DE RECONSIDERAÇÃO

Diante dos esclarecimentos apresentados, solicita-se a reconsideração da análise de inviabilidade da Proposta nº 3143. Requer-se que o objeto seja reavaliado sob a perspectiva de **capacitação profissional, inclusão produtiva, economia circular e apoio à atuação do terceiro setor**, e não apenas sob o aspecto de estruturação física de espaço no âmbito do Programa SP Coopera.

Caso a execução integral não se enquadre nas atribuições de uma única Pasta ou programa, solicita-se que seja considerada a análise intersecretarial ou o encaminhamento aos órgãos municipais com competências correlatas, preservando-se o objeto essencial da proposta: uma oficina-piloto de pequena escala, abrigada por uma das OSCs interessadas, para capacitação e inclusão produtiva por meio da transformação criativa de materiais recicláveis.

10. REFERÊNCIAS CONSULTADAS

- Prefeitura de São Paulo - Portaria Conjunta SGM/SMDet/SVMA/SELIMP/SECLIMA/SP Regula nº 7/2023.
- Prefeitura de São Paulo - Portaria SMDet nº 16/2024 - Grupo de Trabalho Intersecretarial de Economia Circular e Reciclagem.
- Rede Fab Lab Livre SP - Reciclagem de PLA - Coletivo Plasticidade.
- Rede Fab Lab Livre SP - Precious Plastic: Introdução à Reciclagem de Sacolinhas Plásticas (2026).
- Prefeitura de São Paulo - Serviço de Inclusão Social e Produtiva para Pessoas em Situação de Rua.
- Filmaq3D - preços e especificações de triturador, extrusora, resfriadora/tracionadora e enroladora.
- Revista Produção Online, v. 26, n. 2, 2026 - estudo sobre produção de filamento reciclado.
- Referências de mercado para contêiner marítimo de 10 pés e impressoras 3D no Brasil em 2026.

Observação: Este documento apresenta fundamentação e estimativas preliminares para subsidiar o recurso administrativo. Valores, equipamentos, dimensionamento e condições de implantação deverão ser validados tecnicamente na etapa própria, caso a proposta seja reconsiderada e selecionada.